

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF

Outubro/2020

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal cresceu 3,2% em outubro de 2020 em relação a setembro**, na série dessazonalizada. No Brasil, a expansão foi de 1,7% na mesma base de comparação.
- **No acumulado em 12 meses, porém, o resultado é de retração de 8,0%** do volume de serviços distrital, enquanto o Brasil aponta queda de 6,8%.
- **Os Serviços prestados às famílias** foram os que mais sofreram os efeitos negativos da atual conjuntura e **apresentaram uma variação de -37,6% em relação a outubro de 2019**.
- Os indicadores mostram que os serviços da capital do país se encontram em uma trajetória de contração desde 2019, que foi intensificada pelas restrições comerciais impostas pela pandemia.

Tabela 1 - PMS – Volume de vendas no setor de serviços, por indicador – Distrito Federal e Brasil – outubro de 2020 (%)

	Distrito Federal	Brasil
Variação mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	3,2	1,7
Variação mês / mesmo mês do ano anterior	-6,5	-7,4
Variação acumulada no ano	-9,2	-8,7
Variação acumulada de 12 meses	-8,0	-6,8

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Variação no mês

O nível de atividade do setor de serviços do Distrito Federal apresentou expansão de 3,2% em outubro de 2020 quando comparado ao mês anterior e descontada a sazonalidade do período. É a quinta variação positiva consecutiva do indicador após quatro meses de retração, apontando indícios de aquecimento do setor de serviços local conforme as restrições econômicas impostas pela pandemia são flexibilizadas e as famílias se tornam progressivamente mais confiantes em consumir serviços não essenciais.

Mesmo com o crescimento do indicador em relação a setembro, o impacto da pandemia ainda explica porque, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verificou-se uma retração de 6,5% do volume de serviços distrital. Apesar de negativa, essa retração foi a menos intensa no indicador desde março. Ainda assim, a capital federal acumula, no ano de 2020, queda de 9,2% em seu volume de serviços em relação ao mesmo período de 2019.

O Brasil registrou uma variação positiva no mês de outubro em relação a setembro de 2020 de +1,7% no indicador dessazonalizado, abaixo do resultado apontado para o Distrito Federal. No acumulado entre janeiro e outubro, porém, sua retração é menor do que a observada na capital, apresentando variação de -8,7%.

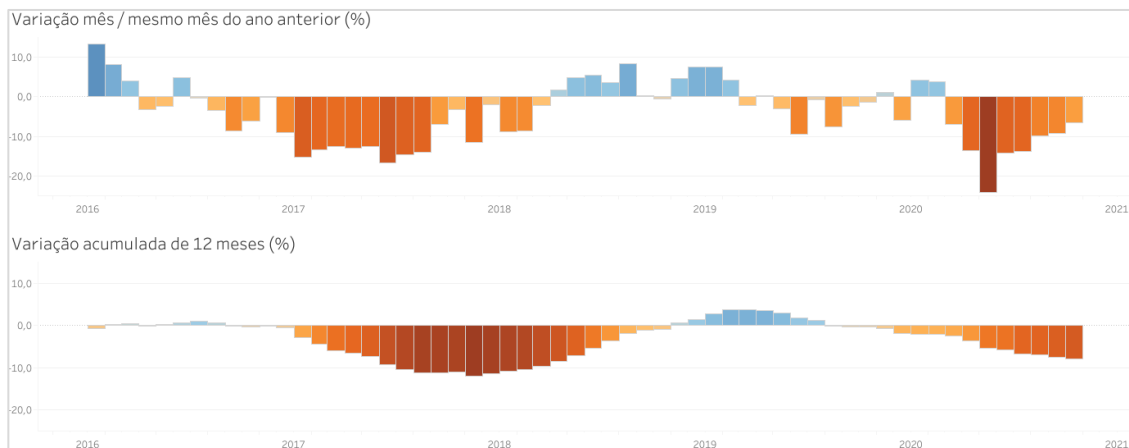
A expectativa é de que o nível de atividade, tanto do setor de serviços do Distrito Federal quanto do nacional, apresente alguma recuperação ao longo do segundo semestre do ano, conforme as medidas de distanciamento social e paralisação econômica continuem a se tornar mais brandas. Isso porque a flexibilização exerce influência positiva sobre o consumo das famílias e o nível de atividade econômica local. Além disso, conforme as famílias recuperem parte de sua confiança e renda, haverá, também, estímulo à demanda.

Desempenho em 12 meses

Tendo em vista o comportamento do setor de serviços de novembro de 2019 a outubro de 2020 no Distrito Federal, observou-se uma retração de 8,0%. O indicador reflete o fato do ritmo de contratação dessa atividade econômica se encontrar em uma trajetória de contração desde o final de 2019, evidenciando que a

performance ruim do setor não se deve exclusivamente à conjuntura atual de pandemia, mas foi por ela intensificada. Por causa dessa constatação, a capital do país apresenta resultados piores do que os nacionais, uma vez que o resultado em 12 meses, findados em outubro de 2020 para o Brasil, foi de -6,8%.

Gráfico 1 – Volume de vendas do setor de serviços – variação mensal e acumulada de 12 meses (%) – Distrito Federal – janeiro de 2016 a outubro de 2020



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

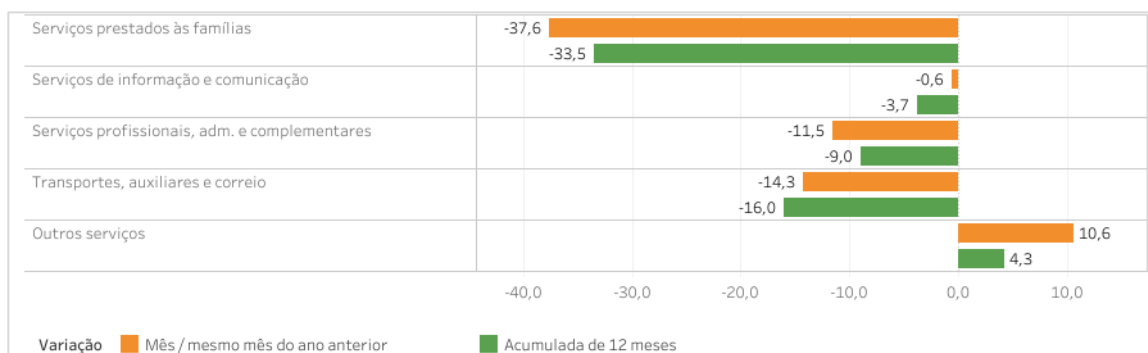
Segmentos de Serviços

Discriminando o desempenho do setor por segmentos de serviço, verificou-se que, em setembro de 2020, a categoria *Outros serviços* foi, pelo quarto mês consecutivo, a única que apresentou variação positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior, com crescimento de 10,6%. Entre os demais segmentos, o destaque negativo do período segue o dos *Serviços prestados às famílias*, que vêm apresentando retrações no indicador desde julho de 2019 e apontaram, em outubro, uma variação de -37,6%. No ano de 2020, a queda na atividade já atinge 40,3%, ilustrando o quão sensível a categoria é aos efeitos da paralisação econômica local, assim como o impacto da pandemia sobre serviços turísticos e agências de viagens.

Os serviços de *Transporte, serviços auxiliares aos transporte e correio, Serviços profissionais, administrativos*

e *complementares e Serviços de informação e comunicação* tiveram quedas de 14,3%, 11,5 % e 0,6%, respectivamente, na comparação com outubro de 2019. É importante destacar, porém, que esses três segmentos apresentaram resultados menos negativos do que foi observado no mês anterior, quando suas variações foram de -27,2%, -16,6% e -1,0%, nessa ordem.

O indicador acumulado de 12 meses mostra um comportamento bastante semelhante. Os *Outros serviços* aparecem novamente como a única categoria a apontar crescimento no período (+4,9%). Nesse indicador, a variação dos *Serviços prestados às famílias* é de -33,5%, apresentando trajetória decrescente ao longo de todo 2020, intensificada a partir do início das medidas de restrição comercial de março.

Gráfico 2 – Volume de vendas no setor de serviços, por atividade de serviço e indicador (%) – Distrito Federal – Outubro de 2020

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.